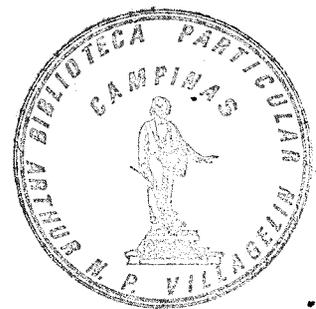


Cópia do discurso proferido pelo Deputado ISRAEL DIAS NOVAIS, da U.D.N., na Assembléia Legislativa, e reproduzido no Diário Oficial, em 3-12-1963.



Sr. Presidente, srs. deputados:

- ocorre hoje o 32º aniversário de fundação da Livraria José Olympio Editora, efeméride que não poderia passar despercebida nesta Casa.

32 anos, no Brasil, sobretudo no campo cultural, constituem quase uma façanha, sobretudo em se tratando de organização pioneira e empreendedora, por força da índole do seu criador, o paulista José Olympio Pereira, de Batatais. A editora é ele; ele é a editora. O espírito desbravador e intemerato, trazido dos longes mogianos, empregou-o ele no meio editorial e livreiro e tivemos então, pela vez primeira nas montras das livrarias, de todo o país, escritores novos, originais, brasileiríssimos. Para se recorrer a frase da época, era o anti-Coelho Neto que repontava no meio literário, por força e graça do paulista de Batatais. Chamado "romance do Norte": José Lins do Rego, Jorge Amado, Graciliano Ramos, José Américo de Almeida, seguidos logo de Amando Fontes, Raquel de Queiroz arrebatava as comportas da literatura "sorriso da sociedade" e, retomando as ásperas pegadas de Euclides, redescobria a triste "realidade brasileira", com a miséria dos mocambos e das lavouras, do cangaço e do cáis, do banditismo da conquista e do drama dos desequilíbrios sociais.

O romance ganhou logo o seu sociólogo: Gilberto Freyre, o pernambucano que acabaria integrado na "prata da casa" de José Olympio e hoje se alça na monumental "gilberteana".

José Olympio hoje é sinônimo de editor. O moço de 1.931 perdeu a esbelteza daqueles dias mas não a bravura nem a confiança no seu país. Os 32 anos de indústria editorial encontram-no à frente de um formidável acervo de empreendimentos, encabeçados seguramente por uma das mais felizes coleções do pensamento nacional: a Documentos Brasileiros, conjunto indispensável pa-



para os estudiosos dos diferentes aspectos da nossa formação e evolução.

Pois justamente à Coleção Documentos Brasileiros pertence o mais recente lançamento de José Olympio: a compacta obra "O Problema da Alimentação" - aspectos Médico-higiênico sociais", de F. Pompêo do Amaral. São quase 700 páginas compactas, nas quais o complexo problema é tratado com a objetividade, a segurança e a inteligência a que o ensaísta brasileiro já habituou os seus leitores. Para se ter idéia do trabalho de pesquisa levantado pelo autor neste estudo, basta lembrar que apenas a bibliografia citada no final do 2º volume estende-se por cinquenta páginas. Sendo obra de divulgação científica, constitui de certa forma um livro terrível, ou, como acentua seu prefaciador, Mário Mazzei Guimarães, "tão debruçado sobre a problemática alimentar do Brasil, (êste livro) é um descortinador, um roteiro sem fronteiras, com fitas de largada para as raias de todos os continentes."

F. Pompêo do Amaral, jornalista militante, conquistou com "O problema da Alimentação" o prêmio "Academia Nacional de Medicina", correspondente a 1.956, através de parecer que dava a obra como "séria e grave" e de nível semelhante às melhores até então publicadas, no gênero, em todo o mundo. Sua recomendação à laurea impunha-se como "imperativo de consciência científica". Embora a edição do livro de Pompêo do Amaral apenas coincida com o aniversário da Casa de José Olympio, não se pode fugir à tentação de associar editado e editor: o empreendimento editorial demonstra à plenitude a orientação superior do homem de empresa e pensamento que é o paulista José Olympio Pereira. Não é apenas um comerciante, mas um fabricante de livros que ajudam a clarear a atormentada procura dos seus destinos, pelo Brasil.

6938  
10 04 92

26 — O ESTADO DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA, 12 DE OUTUBRO DE 1990

**DR. FRANCISCO POMPEU DO AMARAL** — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 82 anos, o médico e jornalista Francisco Pompeu do Amaral. Foi médico do Jockey Club de São Paulo durante muitos anos. Deixa diversos trabalhos sobre turfe e medicina publicados na Folha de S. Paulo e em revistas especializadas. Deixa também publicados diversos livros, principalmente sobre alimentação no Brasil, que relacionava com problemas de estrutura econômica e social no País. Era titular da Academia de Medicina de São Paulo. Recebeu dois prêmios da Academia Nacional de Medicina, por seus trabalhos especializados a respeito de alimentação. Quando jovem, foi atleta do Clube Atlético Paulistano, destacando-se nos 1.500 metros rasos. Deixa viúva d. Araci Pereira de Oliveira e o filho do casamento anterior, Sérgio Ferreira, professor de Farmacologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), casado com d. Clotilde Rossetti Ferreira. Deixa ainda três netos.



# Boletim da Soc. de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

Vol. 23 — Julho-Agosto de 1939 — Num.º 7-8

5) — E' empossado o novo socio titular dr. Francisco Pom-  
péo do Amaral, que foi recebido, em nome da Sociedade, pelo dr.  
João Alves Meira, que pronunciou o seguinte discurso:

Exmo. Sr. Presidente.

Meus Senhores.

Pompéo.

Tres annos no mesmo labor quotidiano transformaram em  
amizade sincera, que o tempo só tem fortalecido, a sympathia mu-  
tua que nos aproximára.

Deste convívio em que Você soube se impôr pelo seu valor  
e pelos seus dotes moraes e intellectuaes pude aquilatar da sua  
firmeza de caracter, da rectidão de suas attitudes, da inteireza  
de seu proceder, da robustez de suas convicções e de tantas outras  
qualidades que formam o seu espirito e a sua personalidade.

Foi por isso que com jubilo recebi a honrosa designação do  
exmo. snr. Presidente para transmittir em nome da Sociedade  
de Medicina e Cirurgia de São Paulo os votos de boa vinda a esta  
casa.

Conquistando como Você vem fazendo o diploma de socio  
titular da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, vence  
mais uma etapa na sua carreira profissional á qual, sou teate-  
munha, presta a maior dedicacão e exerce com todo enthu-  
siasmo. Você realmente faz parte dessa phalange de luactadores  
que, exclusivamente a custa do esforço pessoal, sem medir sacri-  
fícios, scientes de um dever a cumprir e de um ideal a realizar,  
vae aos poucos assistindo o reconhecimento dos seus proprios me-  
ritos. Você deve sentir-se feliz assim e nós, os seus amigos, igual-  
mente nos alegramos.

Desde cedo, Você soube orientar a sua formacão medica de  
acordo com o optimismo que é uma das caracteristicas de seu

esprito, com a confiança que nutre pelas cousas da profissão,  
dedicando-se ao estudo dos estados pathologicos em que quasi  
sempre o medico está armado para vencer e em que o espectro  
da Morte é a mais das vezes afastado.

E destes successivos resultados felizes o animo do vencedor  
se reforça, sua fé se incrementa, cresce a coragem para lutar pe-  
la confiança na sciencia que domina. E assim Você prossegue  
tambem reconfortado na esperanca de outras victorias.

Especializando-se na medicina esportiva e no estudo da nu-  
trição, do metabolismo e da endocrinologia, Você procurou, ao  
mesmo tempo que satisfazer a natural inclinacão de seu tem-  
peramento, cumprir os verdadeiros ancelos da medicina — aqui,  
ensinando a manter a saúde pela physiocultura, ali, restaurando  
pela alimentacão adequada, as forças e o vigor physicos compro-  
mettidos por um defeito nutritivo, lá, modificando e corrigindo  
perturbações glandulares que alteram a esthetica e ameaçam  
o bem estar dos individuos, acolá, mostrando quaes as linhas de  
conducta para aprimorar e conservar a hygidez organica, fa-  
zendo a verdadeira prophylaxia, apontando individualmente os  
meios de conservar a saúde, mais alem e acima de tudo, instruln-  
do collectivamente como se forma um povo, uma nação de indi-  
viduos fortes e sadios, contribuindo para o engrandecimento da  
raça e da nossa gente.

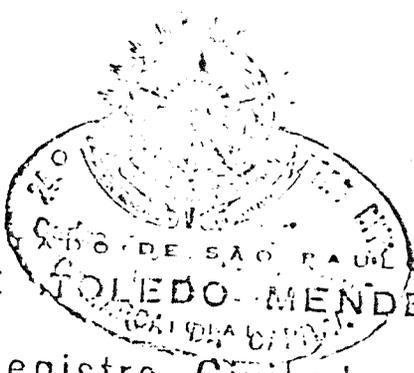
Para dar desempenho á missão que se tracára e percorrer a  
rota que as suas aspirações nortearam, Você, com perfeita e exacta  
comprehensão da finalidade de medicina educativa, tem sabido  
valer-se dos "Assumptos Medicos" nas paginas da "Folha da Ma-  
nhã", para com criterio, elevação moral e real patriotismo rea-  
lizar verdadeira obra de medico, educador e hygienista. Desta-  
cando-se no jornalismo medico, na imprensa leiga, pela elevação  
planada, Você tem contribuido para vulgarisar principios de eu-  
planada, Você tem contribuido para vulgarisar principios de eu-  
genia e noções fundamentaes de alimentacão quer nas "Publicações  
populares sobre alimentacão" quer difundido pelas "Publicações  
Medicas" os resultados alcançados pelos estudiosos nacionaes e  
estrangeiros sobre questões attinentes á mesma especialidade e  
de cujo conhecimento geral só poderão advir vantagens.

Ao par de sua producção como divulgador dos principios da  
racionalizacão da alimentacão popular está tambem a sua con-  
tribuição scientifica, sempre dentro da especialidade abraçada e  
ahi estão attestados a proficiencia dos seus estudos a sua these  
inaugural intitulada: "O dominio extra diabetico da insulinothe-



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ANV 1 1844.5

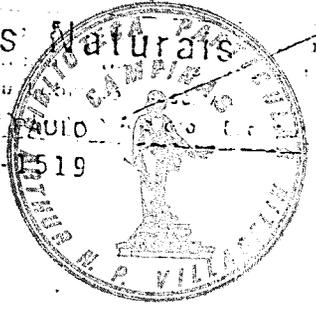


24.º Cartório do Registro Civil  
INDIANÓPOLIS  
Rua Senador Cesário de Souza  
Mário Solucci de Souza

Bel. LUIZ DE TOLEDO MENDES PEREIRA

24.º Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais  
INDIANÓPOLIS

DISTRITO, MUNICÍPIO E COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO  
Cartório: AVENIDA JURUCÊ, 315 - TEL.: 543.1519



ÓBITO N.º 2023

CERTIFICO que às fls. 74, do livro n.º C-65- de Registro de Óbitos, encontra se o assento de FRANCISCO POMPEO DO AMARAL, falecido aos 09 de outubro de 1.990 às 12 horas e 25 minutos no Hospital, à rua Pedro de Toledo, 1.800 neste subdistrito, do sexo masculino, profissão médico- aposentado, natural de Piracicaba, Estado de São Paulo, domiciliado em esta Capital, residente em à rua Senador Cesar Lacerda de Vergueiro, 286, com 82 anos, de idade, estado civil casado com dona ARACY FERREIRA DE OLIVEIRA POMPEO DO AMARAL, filha de Abelardo Pompeio do Amaral e de dona Candida Sampaio do Amaral. Não deixou bens. Não deixou filhos.

Fol declarante: Mario Kronberg (Proc. 26/81), sendo o atestado de óbito firmado por Dr. Celio Antonio Buarque de Gusmão, que deu como causa da morte insuficiência respiratória, bronco pneumonia e o sepultamento foi feito no cemitério Morumbi, Capital.

Registro lavrado em 15 de outubro de 19 90

Observações:

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL  
INDIANÓPOLIS  
O referido é verdade e dou-lo.  
24.º Cartório (Indianópolis) 15 de outubro de 19 90

ESTADO DE SÃO PAULO	
Desta Cr\$ 111,60	
T. Ap Cr\$	22,20
Total Cr\$	133,20
Tx. Ap. Serv. Just. Guib	234